

CARTOGRAFIAS DO ENGAJAMENTO: UMA HISTÓRIA DA ASSOCIAÇÃO DIÁSPORA SEM FRONTEIRAS

CARTOGRAPHIES OF ENGAGEMENT: A HISTORY OF DIÁSPORA SEM FRONTEIRAS ASSOCIATION

Alexia Shellard¹

Paulo Illes²

Helena Schimitz

Elisangela Rocha

¹ Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)

² Rede Sem Fronteiras

illespaulo@gmail.com

Resumo. A história e engajamento de grupos associativos em Portugal não é nova. Para tanto, é importante aqui mencionar as que existem desde há muito tempo e foram importantes no que tange a trabalhos seminais no acolhimento a imigrantes, tais como Casa do Brasil de Lisboa, Associação Caboverdeana, Associação dos Filhos e Amigos da Ilha de Jeta, entre muitas outras. Portugal é um país que historicamente sempre recebeu muitos migrantes, sejam brasileiros, cabo-verdianos, ucranianos, dentre outras nacionalidades (Fernandes, Peixoto, Oltramari, 2021) podendo considerar Portugal como um “melting pot”. Associações, organizações da sociedade civil, são, portanto, essenciais e urgentes para acolher, engajar, auxiliar e mover esforços e espaços no sentido de possibilitar a esse estrangeiro o pertencimento a uma cidade e a um país. Foi nessa proposta que, em 2020, a Diáspora sem Fronteiras teve sua primeira Ata de existência. Assim, esse artigo tem o objetivo de apresentar a trajetória coletiva e individual dos membros da Associação Diáspora sem Fronteiras, a partir do método cartográfico, como uma possibilidade simbólica de traçar percursos e unir pessoas, assim como uma cartografia rizomática (Scherer, Grisci, 2022). Para tanto apresentamos as trajetórias cartográficas em três atos: a formação inicial; as travessias individuais: quando elas se encontram com o coletivo e por fim as ações que a Diáspora vem movendo e construindo no sentido do direito de habitar a(s) cidade(s).

Palavras-chave: Imigração – Diáspora – Brasil – Portugal - Coletividades

Abstract. The history and engagement of associative groups in Portugal is not something new. Therefore, it is important to mention here those that have existed for a long time, being long important to welcoming immigrants, such as Casa do Brasil de Lisboa, Associação Caboverdeana, Associação dos Filhos e Amigos da Ilha de Jeta, among many others. Portugal is a country that historically has always received many migrants, whether Brazilians, Cape Verdeans, Ukrainians, among other nationalities (Fernandes, Peixoto, Oltramari, 2021). Accordingly, Portugal can be considered a “melting pot”. Associations and civil society organizations are, thus, essential and urgent to welcome, engage, assist and move efforts and spaces to enable foreigners to belong to a city and to a country. Having these proposals and ideals as its core, in 2020, Diaspora Sem Fronteiras had its first Act

of existence. This paper aims to present the collective and individual trajectory of the members of Associação Diaspora sem Fronteiras, through the cartographic method, as a symbolic possibility to trace paths and unite people, as well as a rhizomatic cartography (Scherer, Grisci, 2022). For that, we present the cartographic trajectories in three acts: the initial formation; the individual crossings: when they meet with the collective and, finally, the actions that the Diaspora has been moving and building towards the right to inhabit the city(ies).

Keywords: Immigration – Diaspora – Brazil – Portugal - Collectivities